

CENTRO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS M'BORORÉ

Fundado em 11 de junho de 1992
Rua Professora Liane da Rosa, s/nº - Celeste
CNPJ 93.849.354/0001-96
30ª Região Tradicionalista - Campo Bom/RS

PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS:				
1.1 DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL				
Razão Social: CENTRO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS M'BORORÉ			CNPJ: 93.849.354/0001-96	
Endereço: Rua Professora Liane da Rosa, s/nº				
Cidade: Campo Bom		Bairro: Bairro Celeste	U.F. RS	CEP: 93702-792
Telefone: -		Celular: 51 99636-9183		
E-mail: mborore@mborore.com.br		Site: www.mborore.com		
Registro(s) e Inscrição(ões):	No. CMAS:	No. CMDCA:	No. COMPEDE	No. COMUPI
Representante Legal: Marcio José Schneider				CPF: 931.653.310-49
RG: 7065897998		Órgão Expedidor: SJS/RS		
Telefone: 51 99739-0128		E-mail: marcio.schneider@synergia.com.br		
Endereço: Rua Ott Daudt, 1044				
Cidade/UF: São Leopoldo		Bairro: Feitoria	CEP: 93052-170	
Período de mandato da Diretoria Início: 01/01/2026		Fim do mandato: 31/12/2027		
1.2 DADOS BANCÁRIOS:				

“Da Cultura e da Tradição Eterno Guardião”

CENTRO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS M'BORORÉ

Fundado em 11 de junho de 1992
Rua Professora Liane da Rosa, s/nº - Celeste
CNPJ 93.849.354/0001-96
30ª Região Tradicionalista - Campo Bom/RS

Número da Conta Corrente: 452.224-8	Agência: 3069-4	Banco: Sicoob
Número da Conta Poupança:	Agência:	Banco:

1.3 APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OPCIONAL)

O Centro de Tradições Gaúchas M'Bororé é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, fundada em 11 de junho de 1992, com sede no município de Campo Bom/RS, integrante da 30ª Região Tradicionalista do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG). Com mais de três décadas de atuação ininterrupta, a entidade consolidou-se como referência na preservação, valorização e difusão da cultura gaúcha na região.

Conforme suas finalidades estatutárias, o CTG M'Bororé tem como objetivos promover o tradicionalismo gaúcho em suas diversas manifestações — artísticas, culturais, educacionais e sociais —, estimular a formação cultural de crianças, jovens e adultos, fortalecer os valores de identidade, civismo e pertencimento comunitário, bem como atuar como espaço de integração social, cultural e intergeracional.

Ao longo de sua trajetória, o CTG M'Bororé desenvolveu e mantém um calendário contínuo e intenso de atividades culturais, sociais e educativas, incluindo a formação e manutenção de internadas artísticas em diferentes categorias, a realização de eventos tradicionalistas abertos à comunidade (como Sarau de Arte Gaúcha, Bivaque da Poesia, Cavallhada da Primavera e outros), ações formativas voltadas à cultura gaúcha, além da participação sistemática em festivais, encontros regionais e estaduais promovidos pelo MTG.

A entidade possui histórico relevante de participação e destaque em eventos oficiais do tradicionalismo, como o Encontro de Artes e Tradição Gaúcha (ENART), contribuindo ativamente para a valorização das categorias de base e para a formação de novas gerações de tradicionalistas. Suas ações impactam diretamente a comunidade local e regional, promovendo acesso à cultura, fortalecimento dos vínculos sociais e preservação do patrimônio cultural imaterial do Rio Grande do Sul.

2 – EXPERIÊNCIA, DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL E JUSTIFICATIVA:

2.1 EXPERIÊNCIA PRÉVIA da Organização da Sociedade Civil que a torna apta a realizar o objeto do Plano de Trabalho.

O CTG M'Bororé possui ampla e comprovada experiência na organização, execução e gestão administrativa de eventos culturais de grande porte, especialmente no âmbito do tradicionalismo gaúcho em nível local, o que a torna plenamente apta à realização do objeto previsto neste Plano de Trabalho.

Dentre as experiências relevantes, destacam-se:

- Atuação colaborativa na organização e execução de edições anteriores do Rodeio Nacional de Campo Bom, participando diretamente do planejamento, da operação e da articulação entre as entidades tradicionalistas envolvidas;
- Gestão administrativa de Termos de Fomento relacionados ao Rodeio Nacional de

“Da Cultura e da Tradição Eterno Guardião”

CENTRO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS M'BORORÉ

Fundado em 11 de junho de 1992
Rua Professora Liane da Rosa, s/nº - Celeste
CNPJ 93.849.354/0001-96
30ª Região Tradicionalista - Campo Bom/RS

Campo Bom nos anos de 2024 e 2025, com execução das ações pactuadas e adequada prestação de contas;

- Atuação colaborativa na organização e execução da Semana Farroupilha Municipal, de forma contínua desde o ano de 2019, contribuindo para a manutenção e qualificação do evento no calendário cultural do município;
- Gestão administrativa do Termo de Fomento da Semana Farroupilha Municipal no ano de 2025, demonstrando capacidade técnica e administrativa na gestão de recursos públicos;
- Idealização e organização do Sarau de Arte Gaúcha, reconhecido como o maior rodeio artístico do Rio Grande do Sul, que alcançará sua 25ª edição no ano de 2026;
- Idealização e organização do Bivaque da Poesia Gaúcha Piá, com 22 edições realizadas;
- Idealização e organização da Cavalgada da Primavera, com 14 edições realizadas;
- Organização e execução da Ciranda de Prendas do Rio Grande do Sul no ano de 2018, por ocasião do título de 1ª Prenda do RS conquistado pela jovem campo-bonense Renata da Silva;
- Organização e execução da Etapa Inter-Regional do ENART realizada no Complexo Cultural CEI em agosto de 2018.

Esse conjunto de experiências evidencia a capacidade técnica, operacional e administrativa da Organização da Sociedade Civil para planejar, executar e gerir ações culturais de grande porte, em parceria com o Poder Público, assegurando o cumprimento dos objetivos, metas e resultados previstos no presente Plano de Trabalho.

2.2 DESCRIÇÃO DA REALIDADE onde a Organização da Sociedade Civil está inserida, demonstrando o nexa entre a realidade e as atividades previstas no Plano de Trabalho.

O Rodeio Nacional de Campo Bom chega à sua 46ª edição consolidado como um dos mais tradicionais e relevantes eventos culturais do município e da região. Sua primeira edição ocorreu em março de 1978, sob a coordenação do então Patrão do CTG Campo Verde, senhor Pedro Leal, em um contexto marcado pelo forte espírito comunitário e voluntário que caracterizava os primórdios do tradicionalismo organizado.

Naquele período inicial, a realização do Rodeio contava exclusivamente com o engajamento voluntário da comunidade tradicionalista: gado, cavalos, juizes, narradores e equipes de apoio atuavam sem remuneração formal, e as premiações não eram financeiras, consistindo em bens como animais, utensílios campeiros, cuias, bombas de chimarrão e troféus. Ao longo dos anos, acompanhando a evolução do movimento tradicionalista e a profissionalização dos rodeios no Estado, o evento passou por transformações significativas, adotando padrões técnicos mais elevados, com premiações em dinheiro e a remuneração dos profissionais envolvidos.

A partir de 2009, a Administração Pública Municipal passou a auxiliar diretamente na organização do Rodeio, estabelecendo um modelo de parceria entre os Centros de Tradições Gaúchas do município, com divisão de tarefas e responsabilidades. Esse formato colaborativo foi adotado em oito edições consecutivas, fortalecendo a integração entre as entidades e qualificando a realização do evento.

Nos anos de 2017 e 2018, o Poder Público Municipal deixou de atuar diretamente na estruturação do Rodeio, ocasião em que os CTGs assumiram integralmente a organização do evento, ampliando sua autonomia e protagonismo. Em 2019, as entidades parceiras retomaram o diálogo institucional com a Administração Municipal, com o objetivo de

“Da Cultura e da Tradição Eterno Guardião”

CENTRO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS M'BORORÉ

Fundado em 11 de junho de 1992
Rua Professora Liane da Rosa, s/nº - Celeste
CNPJ 93.849.354/0001-96
30ª Região Tradicionalista - Campo Bom/RS

construir um modelo de cooperação que potencializasse o evento, reconhecendo-o como patrimônio cultural e de interesse público do município pela Lei Municipal Nº 4.747, de 28 de março de 2018.

Diante desse contexto, **os CTGs M'Bororé, Palanques da Tradição, Campo Verde e Guapos do Itapuí atuam de forma conjunta na organização do Rodeio Nacional de Campo Bom**, compreendendo que sua realização transcende o interesse das entidades envolvidas, configurando-se como ação de relevante impacto cultural, social e turístico para a comunidade local e regional.

O presente Plano de Trabalho está diretamente vinculado a essa realidade, uma vez que propõe ações voltadas à manutenção, qualificação e sustentabilidade do Rodeio Nacional de Campo Bom, assegurando sua continuidade, o fortalecimento do tradicionalismo gaúcho e o acesso da população a um evento cultural de reconhecido valor histórico e identitário.

Para a edição de 2026, a organização seguirá o modelo de parceria entre os CTG's e a Prefeitura Municipal, prevendo investimentos compartilhados, conforme detalhamento apresentado neste Plano de Trabalho. Destaca-se que a elaboração e apresentação do mesmo fica a cargo do CTG M'Bororé.

Ressalta-se ainda, que o presente Plano de Trabalho se fundamenta na atuação sinérgica e colaborativa das quatro entidades tradicionalistas de Campo Bom: CTG M'Bororé, CTG Palanques da Tradição, CTG Guapos do Itapuí e CTG Campo Verde. Tais instituições detêm **notória especialização e reconhecimento público na salvaguarda da cultura regional**, sendo pilares indispensáveis na execução de eventos do calendário oficial, como o Rodeio Nacional e a Semana Farroupilha.

2.3 JUSTIFICATIVA:

A parceria proposta entre o Poder Público Municipal e os Centros de Tradições Gaúchas M'Bororé, Palanques da Tradição, Campo Verde e Guapo do Itapuí justifica-se pela natureza coletiva, cultural e comunitária do Rodeio Nacional de Campo Bom, evento que ultrapassa o âmbito das entidades organizadoras e se consolida como ação de relevante interesse público. A cooperação entre as organizações da sociedade civil e o Município permite a união de esforços técnicos, operacionais e institucionais, garantindo maior eficiência na aplicação dos recursos, compartilhamento de responsabilidades e ampliação do alcance social do evento.

Essa atuação em parceria possibilita a qualificação da estrutura, da programação cultural e das condições de acesso e segurança, assegurando que o Rodeio atenda às exigências legais, técnicas e culturais compatíveis com sua dimensão atual. Além disso, fortalece o protagonismo das entidades tradicionalistas locais, que detêm o conhecimento histórico, cultural e operacional necessário para a realização do evento, ao mesmo tempo em que promove a gestão pública participativa e o uso responsável dos recursos públicos.

As ações e metas previstas no Plano de Trabalho têm potencial concreto de promover mudanças positivas na realidade local, na medida em que contribuem para a valorização da identidade cultural gaúcha, o fortalecimento dos vínculos comunitários e a democratização do acesso à cultura. A realização do Rodeio Nacional de Campo Bom estimula a participação de crianças, jovens, adultos e idosos em atividades culturais e artísticas, fomenta a transmissão intergeracional dos saberes tradicionalistas e amplia as oportunidades de formação cultural.

“Da Cultura e da Tradição Eterno Guardião”

CENTRO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS M'BORORÉ

Fundado em 11 de junho de 1992
Rua Professora Liane da Rosa, s/nº - Celeste
CNPJ 93.849.354/0001-96
30ª Região Tradicionalista - Campo Bom/RS

Adicionalmente, o evento gera impactos socioeconômicos positivos, impulsionando o turismo cultural, movimentando a economia local, estimulando o comércio e os serviços, além de promover o município como referência regional no calendário tradicionalista. Assim, a parceria e as ações planejadas não apenas asseguram a continuidade do Rodeio, mas contribuem de forma efetiva para o desenvolvimento cultural, social e econômico de Campo Bom, promovendo melhorias duradouras na realidade local.

Ressalta-se que o presente Plano de Trabalho se fundamenta na atuação sinérgica e colaborativa das quatro entidades tradicionalistas de Campo Bom: CTG M'Bororé, CTG Palanques da Tradição, CTG Guapos do Itapuí e CTG Campo Verde. Tais instituições detêm notória especialização e reconhecimento público na salvaguarda da cultura regional, sendo pilares indispensáveis na execução de eventos do calendário oficial, como o Rodeio Nacional e a Semana Farroupilha.

3 – DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/PROJETO

3.1 – OBJETO DA PARCERIA:

Realização do 46º Rodeio Nacional e III Rodeio Internacional de Campo Bom.

3.2 – PÚBLICO ALVO:

- Tradicionalistas vinculados às manifestações campeiras, artísticas e culturais do Rio Grande do Sul e Região Sul do Brasil, incluindo participantes, competidores, instrutores, avaliadores e demais agentes do Movimento Tradicionalista organizado;
- Crianças, adolescentes, jovens, adultos e veteranos, alcançando faixas etárias superiores a 90 anos, provenientes de diversas regiões do Estado, evidenciando o caráter intergeracional e inclusivo do evento;
- Comunidade campo-bonense e público em geral apreciadores da cultura gaúcha, interessados na valorização das tradições, dos costumes e do patrimônio cultural do Rio Grande do Sul.

3.3 – BENEFICIÁRIOS (META QUANTITATIVA):

As ações previstas neste Plano de Trabalho beneficiarão, de forma direta e indireta, os seguintes públicos:

- Mais de 900 competidores nas modalidades campeiras do evento, entre laçadores e ginetes;
- Mais de 1.000 competidores inscritos nas modalidades artísticas tradicionalistas, sejam elas individuais ou em grupo;
- Cerca de 230 competidores nas modalidades de esportes campeiros;
- Público geral estimado em aproximadamente 60.000 pessoas, abrangendo moradores do município de Campo Bom, visitantes de diferentes regiões do Estado e também de Santa Catarina e Paraná, e demais apreciadores da cultura gaúcha.

3.4 – PERÍODO DE EXECUÇÃO:

“Da Cultura e da Tradição Eterno Guardião”

CENTRO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS M'BORORÉ

Fundado em 11 de junho de 1992
Rua Professora Liane da Rosa, s/nº - Celeste
CNPJ 93.849.354/0001-96
30ª Região Tradicionalista - Campo Bom/RS

O 46º Rodeio Nacional e III Rodeio Internacional de Campo Bom realizar-se-á de 04 a 08 de março de 2026, no Parque Municipal do Trabalhador.

4. OBJETIVOS, METAS E INDICADORES DE RESULTADO

4.1 OBJETIVOS GERAIS:

O presente Termo de Fomento tem como objetivo geral estabelecer uma parceria entre o Poder Público Municipal e as organizações da sociedade civil responsáveis pela realização do Rodeio Nacional de Campo Bom, com a finalidade de garantir a execução qualificada, segura e sustentável do evento, reconhecido como manifestação cultural de relevante interesse público e integrante do calendário cultural do município.

A parceria decorre da realidade local identificada, marcada pela crescente complexidade operacional do Rodeio, pelo aumento expressivo do público, de competidores e de atividades artísticas, campeiras e esportivas, o que demanda investimentos estruturais, técnicos e organizacionais compatíveis com sua dimensão atual. A ausência ou insuficiência desses investimentos pode comprometer a segurança, a infraestrutura, o atendimento às exigências legais e a qualidade da experiência oferecida à comunidade.

Com essa parceria, busca-se assegurar condições adequadas de funcionamento do evento, promover a segurança e o bem-estar de participantes e público, qualificar a infraestrutura e a organização do Rodeio Nacional de Campo Bom, fortalecer o tradicionalismo gaúcho e garantir o acesso da população a um evento cultural estruturado, inclusivo e alinhado às normas técnicas e legais, contribuindo de forma efetiva para o desenvolvimento cultural, social e econômico do município.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- **Dimensão Social:** Promover a inclusão social, a integração comunitária e a convivência intergeracional por meio da realização do Rodeio Nacional de Campo Bom, assegurando condições adequadas de segurança, acessibilidade, conforto e bem-estar ao público, competidores, trabalhadores e voluntários.
- **Dimensão Cultural:** Valorizar, preservar e difundir a cultura gaúcha em suas manifestações artísticas, campeiras e esportivas, garantindo a realização qualificada das competições e apresentações tradicionalistas, por meio da estruturação adequada de espaços e premiações atrativas.
- **Dimensão Turística:** Fortalecer o turismo cultural no município de Campo Bom, promovendo o Rodeio Nacional como evento de referência regional e estadual, ampliando sua visibilidade e capacidade de atração de visitantes, por meio de ações de divulgação e publicidade, melhoria da infraestrutura do Parque do Rodeio e qualificação da experiência do público.
- **Dimensão Econômica:** Estimular a economia local e regional, gerando oportunidades para comerciantes, prestadores de serviços, expositores e trabalhadores temporários,

“Da Cultura e da Tradição Eterno Guardião”

CENTRO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS M'BORORÉ

Fundado em 11 de junho de 1992
Rua Professora Liane da Rosa, s/nº - Celeste
CNPJ 93.849.354/0001-96
30ª Região Tradicionalista - Campo Bom/RS

mediante a realização estruturada e segura do evento, com investimentos em infraestrutura, manutenção do Parque, contratação de serviços especializados, equipe de trabalho e gestão administrativa eficiente do Termo de Fomento.

- **Dimensão Organizacional e de Sustentabilidade do Evento:** Assegurar a gestão administrativa, técnica e operacional do Rodeio Nacional de Campo Bom, garantindo a correta aplicação dos recursos públicos, o cumprimento das exigências legais e normativas e a sustentabilidade do evento, por meio da organização administrativa do Termo, do planejamento logístico, da manutenção geral do espaço e da adoção de padrões adequados de funcionamento.

4.3 DESCRIÇÃO DE METAS A SEREM ATINGIDAS:

A parceria propõe como solução a aplicação dos recursos do Termo de Fomento nas seguintes metas essenciais:

- Adequação e manutenção estrutural do local do evento;
- Contratação de serviços especializados para atender às exigências de PPCI;
- Ações de divulgação do evento;
- Contratação de infraestrutura e serviços técnicos operacionais para a execução da programação prevista;
- Organização de serviços especializados para execução da programação;
- Contratação de serviços de apoio para atendimento às necessidades da equipe de trabalho;
- Gestão administrativa e organização do Termo.

Não descarta-se a necessidade de metas emergenciais durante a execução do mesmo.

4.5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA OU FASE)

META	ETAPA/ FASE (indicar cada uma das ações em que se pode dividir a execução de uma meta).	ESPECIFICAÇÃO (Relacionar os elementos característicos da meta, etapa ou fase).	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
			UND	QTDE	INÍCIO	TÉRMINO
Gestão administrativa e organização	1.Organização colaborativa; 2.Plano de trabalho; 3.Assinatura termo de fomento; 4.Prestação	1.Organização colaborativa das equipes envolvidas, definição de responsabilidades e fluxos administrativos; 2.Estruturação do plano de trabalho conforme diretrizes do Termo de Fomento e do edital + protocolo junto a		1	Jan/2026	Abril/2026

"Da Cultura e da Tradição Eterno Guardião"

CENTRO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS M'BORORÉ

Fundado em 11 de junho de 1992
Rua Professora Liane da Rosa, s/nº - Celeste
CNPJ 93.849.354/0001-96
30ª Região Tradicionalista - Campo Bom/RS

	de contas.	Prefeitura; 3.Assinatura do Termo de Fomento e adequações documentais exigidas; 4.Organização documental, relatórios de execução física e financeira e envio da prestação de contas.				
Adequação e manutenção do estrutural	1.Diagnóstico do local; 2.Planejamento e execução das intervenções.	1.Levantamento das necessidades considerando segurança, acessibilidade e funcionalidade; 2.Definição e realização de serviços de manutenção, reparos e ajustes estruturais.		1	Jan/2026	Mar/2026
Serviço especializado para atender às exigências de PPCI;	1.Contratação de profissional/e empresa especializada; 2.Elaboração do PPCI; 3.Execução das adequações exigidas; 4.Vistoria técnica e liberação do evento.	1.Seleção de profissional habilitado para o serviço; 2.Desenvolvimento do PPCI; 3.Implementação das medidas técnicas previstas, equipamentos e afins; 4.Apresentação de laudos técnicos e liberação de alvará.		1	Fev/2026	Mar/2026
Ações de divulgação do evento	1.Criação de materiais; 2.Divulgação nos meios de comunicação; 3.Registro e comprovação.	1.Desenvolvimento de peças gráficas e afins; 2.Veiculação de conteúdos; 3.Clipagem.		1	Fev/2026	Abr/2026
Infraestrutura temporária para a execução	1.Contratação de fornecedores;	1.Seleção de fornecedores. 2.Assinatura de contratos para: som, luz, fachada, banheiros, segurança e geradores.		1	Fev/2026	Mar/2026

“Da Cultura e da Tradição Eterno Guardião”

CENTRO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS M'BORORÉ

Fundado em 11 de junho de 1992
Rua Professora Liane da Rosa, s/nº - Celeste
CNPJ 93.849.354/0001-96
30ª Região Tradicionalista - Campo Bom/RS

do evento						
Atendimento a programação	1.Planejamento da programação; 2.Chamamento de equipes; 3.Seleção de espaços; 4.Organização e execução.	1.Definição dos concursos; 2.Alocação de equipes; 3.Adequação de espaços conforme necessidades; 4.Inscrições e desenvolvimento das competições; 5.Premiações		1	Jan/2026	Mar/2026
Apoio às necessidades das equipes de trabalho	1.Uniformes; 2.Alimentação e hidratação.	1.Confecção de uniforme personalizado (camisetas) para as equipes; 2.Definição e fornecimento de comida e bebida.		1	Fev/2026	Mar/2026

5 - EQUIPE DO PROJETO

As patronagens (diretorias) das entidades tradicionalistas que atuam de forma colaborativa na organização e execução do Rodeio Nacional de Campo Bom exercem suas atividades de forma voluntária, como contrapartida deste Plano de Trabalho.

ENTIDADE	CARGO	Nº MEMBROS EQUIPE	NATUREZA DO VÍNCULO	Nº HORAS TRABALHADAS
CTG M'BORORÉ	Patronagem	10	VOLUNTARIADO	12H/DIA
CTG PALANQUES DA TRADIÇÃO	Patronagem	10	VOLUNTARIADO	12H/DIA
CTG GUAPOS DO ITAPUÍ	Patronagem	10	VOLUNTARIADO	12H/DIA
CTG CAMPO VERDE	Patronagem	10	VOLUNTARIADO	12H/DIA

6 - METODOLOGIA – AÇÕES (forma de execução das atividades ou dos projetos e de cumprimento das metas a eles atreladas):

A execução do presente Termo de Fomento será realizada por meio de um conjunto de ações integradas, organizadas em etapas sequenciais e complementares, visando assegurar o alcance dos objetivos propostos e o cumprimento integral das metas estabelecidas,

"Da Cultura e da Tradição Eterno Guardião"

CENTRO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS M'BORORÉ

Fundado em 11 de junho de 1992
Rua Professora Liane da Rosa, s/nº - Celeste
CNPJ 93.849.354/0001-96
30ª Região Tradicionalista - Campo Bom/RS

observando os princípios da legalidade, eficiência, economicidade e transparência na aplicação dos recursos públicos.

Etapa 1 – Planejamento, organização e gestão administrativa: Constituição da equipe responsável pela gestão administrativa e operacional do Plano de Trabalho; planejamento das ações, definição de cronograma, levantamento de necessidades, elaboração de orçamentos, contratação de fornecedores, controle da execução física e financeira. Nesta etapa, serão adotados os procedimentos administrativos exigidos pela legislação vigente, garantindo a correta aplicação dos recursos e a adequada prestação de contas, garantindo a parceria e organização colaborativa entre CTG's e Administração Pública.

Etapa 2 – Adequações de infraestrutura e manutenção: Aquisição de materiais elétricos destinados às adequações da infraestrutura existente, assegurando o funcionamento adequado dos sistemas de energia. Paralelamente, será realizada a manutenção geral do Parque do Rodeio, contemplando reparos estruturais, organização dos espaços e preparação das áreas destinadas às atividades campeiras, artísticas, esportivas, circulação de público e áreas de apoio.

Etapa 3 – Serviços especializados: Execução dos procedimentos necessários à contratação de serviços especializados indispensáveis à execução do evento, contemplando ações voltadas à prevenção de riscos e ao atendimento das exigências legais e normativas aplicáveis.

Etapa 4 – Ações de comunicação e divulgação: Criação e execução dos serviços gráficos, ações de divulgação e publicidade do evento, com o objetivo de ampliar o alcance, informar a comunidade e fortalecer a promoção cultural e turística do município.

Etapa 5 – Infraestrutura e serviços técnicos operacionais: Contratação de sistemas de som, iluminação e fachada padronizada para atender a programação; instalação de banheiros químicos em quantidade compatível com o público estimado; contratação do serviço de segurança privada com videomonitoramento para atuar no perímetro do evento; instalação de geradores para atender a demanda elétrica estrutural, assegurando o funcionamento contínuo das atividades.

Etapa 6 - Atendimento a programação: Organização e adequada condução das demandas decorrentes da realização das competições campeiras, esportivas e artísticas, que constituem o eixo central do evento, contemplando os aspectos estruturais e operacionais necessários à sua plena execução.

Etapa 7 – Serviços de apoio às equipes de trabalho: Os serviços de apoio contemplam a estrutura necessária para assegurar condições adequadas de trabalho, incluindo alimentação, hidratação, uniformes e demais demandas que possibilitem o desempenho eficiente, seguro e integrado das equipes técnicas, artísticas, campeiras, administrativas e voluntárias.

“Da Cultura e da Tradição Eterno Guardião”

CENTRO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS M'BORORÉ

Fundado em 11 de junho de 1992
Rua Professora Liane da Rosa, s/nº - Celeste
CNPJ 93.849.354/0001-96
30ª Região Tradicionalista - Campo Bom/RS

Etapas 8 – Acompanhamento, avaliação e encerramento: Durante o período de execução do evento, a equipe de gestão realizará o acompanhamento das ações, monitorando o cumprimento das metas, o cronograma e a correta aplicação dos recursos. Ao final do evento, será elaborado relatório de execução com o devido registro das atividades realizadas, resultados alcançados e prestação de contas.

7 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$):

RUBRICA	Mês 1	Mês 2	M ê s 3	M ê s 4	M ê s 5	M ê s 6	M ê s 7	M ê s 8	M ê s 9	M ê s 1 0	M ê s 1 1	M ê s 1 2
Gestão e organização do Plano de Trabalho (CTG M'Bororé)	R\$ 15.000,00											
Manutenção + material elétrico	R\$ 48.000,00											
PPCI	R\$ 12.000,00											
Publicidade e serviços gráficos	R\$ 83.645,00											
Banheiros químicos		R\$ 25.000,00										
Geradores + fornecimento de diesel		R\$ 262.000,00										
Segurança c/ videomonitoramento		R\$ 95.540,00										
Estrutura de som, iluminação e fachada padronizada		R\$ 126.350,00										
Uniforme equipe de trabalho (camisetas)		R\$ 10.500,00										
Alimentação equipe de trabalho		R\$ 15.500,00										
Organização e execução programação campeira (CTG Campo Verde)		R\$ 200.000,00										
Organização e execução programação esportiva (CTG		R\$ 13.265,00										

“Da Cultura e da Tradição Eterno Guardião”

15

Fundado em 11 de junho de 1992

Rua Professora Liane da Rosa, s/nº - Celeste

CNPJ 93.849.354/0001-96

30ª Região Tradicionalista - Campo Bom/RS

[illegible]

8 - RESULTADOS ESPERADOS:

Com a execução do presente Termo de Fomento, espera-se alcançar, em curto prazo, resultados concretos e mensuráveis na realidade social, cultural, turística e econômica do município de Campo Bom, decorrentes da realização qualificada do Rodeio Nacional, por meio da parceria entre o Poder Público e as organizações da sociedade civil envolvidas.

Como resultados esperados, destacam-se:

- Realização do Rodeio Nacional de Campo Bom com segurança e organização, assegurando condições adequadas de funcionamento do evento, em conformidade com as exigências legais e normativas, beneficiando diretamente competidores, equipes de trabalho e o público estimado em aproximadamente 60.000 pessoas.
- Melhoria das condições de infraestrutura do Parque do Rodeio, com adequações e manutenção que impactam positivamente a circulação, o conforto e a permanência do público e dos participantes, resultando em maior eficiência operacional durante o evento.
- Ampliação do acesso da comunidade à cultura gaúcha, promovendo a valorização das tradições, o convívio intergeracional e o fortalecimento da identidade cultural local.
- Fortalecimento do turismo cultural no município, evidenciado pelo aumento do fluxo de visitantes durante o período do evento, maior visibilidade regional e estadual do Rodeio Nacional de Campo Bom e consolidação do município no calendário tradicionalista.
- Geração de impactos econômicos positivos imediatos, com estímulo ao comércio local, à prestação de serviços, à atuação de expositores e à criação de oportunidades temporárias de trabalho, decorrentes da realização estruturada do evento.
- Qualificação da gestão e da execução do evento, com aplicação eficiente e transparente dos recursos públicos, cumprimento das metas pactuadas e fortalecimento da capacidade organizacional das entidades parceiras.

Esses resultados poderão ser verificados por meio de indicadores como número de participantes e competidores, público estimado, cumprimento das exigências legais, registros de execução das atividades, avaliação da infraestrutura instalada, relatórios técnicos e prestação de contas, demonstrando o impacto positivo da parceria na realidade local.

“Da Cultura e da Tradição Eterno Guardião”

CENTRO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS M'BORORÉ

Fundado em 11 de junho de 1992
Rua Professora Liane da Rosa, s/nº - Celeste
CNPJ 93.849.354/0001-96
30ª Região Tradicionalista - Campo Bom/RS

9 – PARCERIAS:

Obs.: Descrever se a entidade possui outras fontes de recurso com o tipo de parceria e se é continuada.

FONTES DE RECURSOS DA OSC	NATUREZA (governamental / não governamental)	TIPO DE PARCERIA (financeira, técnica, etc)	PARCERIA CONTINUADA? DESDE QUANDO?	VALORES
Equipes de trabalho voluntárias	Não governamental	Técnica	-	Voluntariado

10 – ORÇAMENTO (Resumo do investimento)

RUBRICAS	VALOR DO CONCEDENTE R\$	PERCENTUAL DO CONCEDENTE %	VALOR DA CONTRAPARTIDA R\$	PERCENTUAL DA CONTRAPARTIDA %
Gestão administrativa	R\$ 15.000,00	100%		
Manutenção e adequação estrutural	R\$ 48.000,00	100%		
Serviços especializados - PPCI	R\$ 12.000,00	100%		
Comunicação e divulgação	R\$ 83.645,00	100%		
Banheiros químicos	R\$ 25.000,00	100%		
Geradores + fornecimento de diesel	R\$ 262.000,00	100%		
Segurança c/ videomonitoramento	R\$ 95.540,00	100%		
Serviço técnico som, iluminação e fachada	R\$ 126.350,00	100%		

“Da Cultura e da Tradição Eterno Guardião”

CENTRO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS M'BORORÉ

Fundado em 11 de junho de 1992
Rua Professora Liane da Rosa, s/nº - Celeste
CNPJ 93.849.354/0001-96
30ª Região Tradicionalista - Campo Bom/RS

Uniforme equipe de trabalho (camisetas)	R\$ 10.500,00	100%		
Alimentação equipe de trabalho	R\$ 15.500,00			
Organização e execução programação campeira, esportiva e artística	R\$ 292.465,00			
Outras despesas	R\$ 10.000,00			
VALOR TOTAL:	R\$ 996.000,00			

Valor total da proposta: R\$ 996.000,00

Valor da contrapartida: -

Valor solicitado ao concedente: R\$ 996.000,00

11 - PRESTAÇÃO DE CONTAS

A PRESTAÇÃO DE CONTAS deverá ser **encaminhada até 90 dias** a partir do término da vigência da parceria (Lei nº 13.204, de 2015: Art. 69).

Após a apresentação da prestação de contas, constatada irregularidade ou omissão, será concedido prazo para a entidade sanar irregularidades ou cumprir a obrigação, sem prejuízo das demais medidas administrativas.

11 – DECLARAÇÃO (ESTE ITEM NÃO SE APLICA PARA ORGÃOS GOVERNAMENTAIS)

Na qualidade de representante legal da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, declaro, para fins de comprovação junto ao MUNICÍPIO, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistente qualquer débito ou situação de inadimplência com a Administração Pública Municipal ou qualquer entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do Município para aplicação na forma prevista e determinada por este Plano de Trabalho.

Pede deferimento.

gov.br

Documento assinado digitalmente

MARCIO JOSE SCHNEIDER

Data: 19/02/2026 15:20:29-0300

Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Local e Data

Responsável Legal

“Da Cultura e da Tradição Eterno Guardião”